

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: KARINA CARVALHO GONÇALVES MORAIS

TÍTULO: CORPOREIDADE, INCLUSÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

AUTORES: MARTHA BEZERRA VIEIRA , KARINA CARVALHO GONÇALVES MORAIS, MARIA LUCIA JANNUZZI MACHADO, KARINA CARVALHO GONÇALVES MORAIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CORPOREIDADE, INCLUSÃO E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

RESUMO

A pesquisa Corporeidade, Inclusão e Representações Sociais, realizada em Leopoldina/MG e em fase de análise dos dados coletados teve como objeto de estudo os diferentes processos de inclusão de crianças com dificuldades de aprendizagem, locomoção e relacionamento, em uma escola pública, onde foi analisada a percepção de professores e funcionários sobre o trabalho com a diversidade. O estudo parte do princípio de que professores e funcionários estão submetidos ao discurso acerca da inclusão educacional e que por isso produzem coletivamente pensamentos sobre esta questão que acabam por orientar seus comportamentos. Focalizou a educação como direito de todos, as Necessidades Educativas Especiais (NEE), relativas à aprendizagem, ao uso do corpo e ao relacionamento interpessoal dos alunos e a realização do ensino num espaço comum. Utilizando a observação e o levantamento da percepção dos processos inclusivos com o cotidiano escolar foi possível constatar que professores e funcionários percebem a diferença entre incluir e integrar, propiciando espaços para aceitação do aluno diferente e que a Teoria das Representações Sociais se configurou como caminho promissor ao desenvolvimento do olhar psicossocial sobre a realidade escolar: uma em seu propósito é múltipla em suas alternativas de ação. MOSCOVICI (1990 e 2003), ALVES MAZZOTTI (1994), MEC/SESP (1994), CORDE (1994), FERREIRA e FERREIRA JR (2006) constituíram o quadro teórico e SELLTIZ (1994), ALVES MAZZOTTI (2001) e KERLINGER (1978) para nortear a pesquisa etnográfica e a técnica de estudo de caso.